

Boletim nº 4 – 11/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

XINHUA – 11/04/2020

China reduz testes de ácido nucleico para COVID-19 a 45 minutos

http://www.xinhuanet.com/english/2020-04/11/c_138965463.htm

Pesquisadores chineses desenvolveram um novo kit de teste de ácido nucleico para o COVID-19 que pode confirmar casos em 45 minutos, em média, de acordo com o Instituto Suzhou de Engenharia e Tecnologia Biomédica, Academia Chinesa de Ciências. Além de rápido, o kit de teste também é pequeno e fácil de transportar, tornando-o portátil para testes no local em tempo real. Testes clínicos em mais de 600 amostras apresentaram uma taxa de precisão de mais de 99%.

XINHUA – 11/04/2020

Taxa de cura COVID-19 na China atinge 94%, mesmo nos lugares mais atingidos

http://www.xinhuanet.com/english/2020-04/10/c_138965266.htm

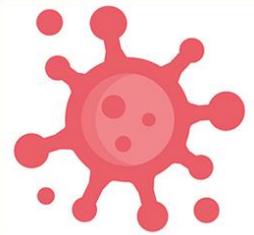
A China conseguiu melhorar a taxa de cura da nova doença de coronavírus (COVID-19) para 94% no local mais atingido do país, disseram autoridades centrais. Os curados incluem mais de 89% dos pacientes gravemente doentes e mais de 3.600 octogenários ou até mais idosos, disse um grupo do governo central que supervisiona a resposta epidêmica na província de Hubei.

SOUTH CHINA MORNING POST – 11/04/2020

Coronavírus mortal vem em três variantes, descobrem pesquisadores

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3079491/deadly-coronavirus-comes-three-variants-researchers-find>

Geneticistas da Grã-Bretanha e Alemanha mapearam o caminho evolutivo da coronavírus que causa o COVID-19 e determinaram que existem atualmente três versões dele se espalhando pelo mundo. A



descoberta de como as variantes foram formadas e depois disseminadas poderia ajudar os cientistas a identificar sua fonte e explicar por que a doença é tão contagiosa. A pesquisa também documentou como os movimentos das pessoas ajudaram na disseminação do vírus. Os pesquisadores documentaram 10 mutações na jornada viral de Wuhan ao México. Peter Forster, geneticista da Universidade de Cambridge e principal autor do estudo, diz que esse conhecimento aprimorado da origem e da disseminação pode permitir simulações de computador mais precisas para prever quais medidas serão mais eficazes. Lu Jiahai, epidemiologista da Universidade Sun Yat-sen de Guangzhou, diz que a pesquisa indica que a propagação do vírus está cada vez mais adaptada a diferentes populações e, portanto, a pandemia precisa ser levada a sério.

SOUTH CHINA MORNING POST – 11/04/2020

Coronavírus: a China não é segura, enquanto o COVID-19 continua a se espalhar pelo mundo, dizem especialistas

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3079482/coronavirus-china-not-safe-while-COVID-19-continues-spread>

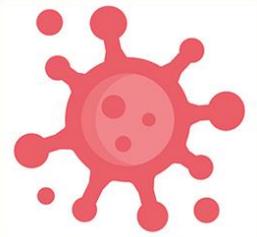
Os principais epidemiologistas da China alertaram que o país ainda não pode estar fora de perigo com relação à pandemia de coronavírus e que as respostas dos Estados Unidos e da Europa à crise global da saúde serão fundamentais para a forma como ela se desenrola. É improvável que o COVID-19, a doença causada pelo patógeno, seja erradicada em um futuro próximo e alcançar a imunidade do rebanho não é uma solução prática para o problema, disseram eles. A vacinação é o caminho para adquirir imunidade.

SOUTH CHINA MORNING POST – 11/04/2020

O tratamento experimental do coronavírus com remdesivir mostra promessa em estudo em que dois terços dos pacientes melhoraram

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3079496/experimental-coronavirus-treatment-remdesivir-shows-promise>

Dois terços dos pacientes COVID-19 gravemente doentes viram sua condição melhorar depois de receber o remdesivir experimental, de acordo com um estudo patrocinado por seu desenvolvedor Gilead Sciences. O medicamento foi desenvolvido originalmente para tratar doenças como o Ebola e, desde então, possui qualidades antivirais. O remdesivir não foi aprovado para venda no mercado em nenhum país. A Gilead Sciences realiza dois estudos de fase três em áreas com alta prevalência de COVID-19 nos Estados Unidos, na Ásia e na Europa. O remdesivir parece desempenhar um papel nas melhorias



clínicas. Mas a falta de comparações com grupos placebo ou sem remédios dificulta a avaliação de sua eficácia.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD – 11/04/2020

91 pacientes com COVID-19 recuperados apresentam teste positivo novamente

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200410000686&np=2&mp=1>

Um total de 91 pacientes que se recuperaram de um novo coronavírus na Coreia do Sul ficaram positivos novamente, disseram autoridades de saúde na sexta-feira, levantando temores de que o vírus possa ser reativado. O diretor-geral dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia, Jeong Eun-kyeong, disse que as autoridades de saúde estão conduzindo estudos epidemiológicos e clínicos nos casos para descobrir se aqueles que deram positivo para o vírus podem infectar outros novamente.



ESPANHA

EL PAÍS - 11/04/2020

O Governo afirma que distribuirá 10 milhões de máscaras no transporte público, mas seu uso não será obrigatório

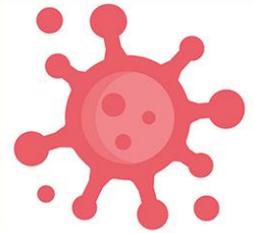
<https://elpais.com/sociedad/2020-04-11/ultima-hora-del-coronavirus-en-espana-y-el-mundo-en-directo.html>

A partir desta segunda-feira, 13 de abril, voltam ao trabalho trabalhadores de serviços não-essenciais cuja atividade não permite o teletrabalho. O governo espanhol vai disponibilizar, na segunda-feira, 10 milhões de máscaras nos transportes públicos – entradas de metrô, terminais de ônibus, etc –, no entanto, não obrigará a população a utilizá-las. O governo está regulando a abertura de postos de gasolina para evitar que fechem e decretou a prorrogação do fechamento das fronteiras com a França e Portugal até 25 de Abril.

EL PAÍS - 11/04/2020

Os especialistas em medicina preventiva se posicionam contrários ao “passaporte sorológico”

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-10/los-especialistas-en-medicina-preventiva-se-posicionan-contras-el-pasaporte-serologico.html>



A Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Higiene se posicionou contrariamente a qualquer tipo de passaporte sorológico, que identifique aqueles que já foram infectados pelo coronavírus. Há um teste que possibilita essa aferição. No entanto, a Sociedade afirma que isso limita liberdades e incentiva pessoas a se infectarem a fim de serem autorizadas a sair do isolamento. Essa verificação só poderia ocorrer para funcionários da Saúde, de residências para idosos e de equipamentos similares, com o único intuito de providenciar uma assistência melhor.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES – 11/04/2020

Reiniciar a América significa que as pessoas vão morrer. Então, quando fazemos isso?

<https://www.nytimes.com/2020/04/10/magazine/coronavirus-economy-debate.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

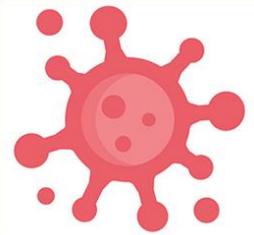
Cinco tipos diferentes de especialistas foram reunidos por videoconferência para conversar sobre os princípios e valores que determinarão as escolhas que serão feitas no futuro. Primeiro, o país precisa de uma política nacional de isolamento até meados de maio. Nas semanas seguintes, os testes precisariam aumentar para testar todos os que estão com febre ou moram com alguém que esteja positivo para o COVID-19. O rastreamento de contatos - identificando e notificando pessoas que estiveram próximas a alguém infectado - se tornaria abrangente com uso de tecnologia. Pessoas que têm o vírus ou febre, ou as pessoas próximas a elas, seriam isoladas. Também haveria testes de uma amostra representativa em cada município, para determinar a taxa de infecção na população, além de mapeamento e alertas para informar o público sobre a localização dos casos do COVID-19. Se esses esforços forem implementados com sucesso, as restrições poderiam começar a diminuir em junho. A retomada da economia deve ser feita em etapas e precisa começar com mais distanciamento físico em um local de trabalho que permita que as pessoas retornem ao trabalho com menor risco.

NEW YORK TIMES – 11/04/2020

Apple e Google se unem para “rastrear o contato” do coronavírus

<https://www.nytimes.com/2020/04/10/technology/apple-google-coronavirus-contact-tracing.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Em uma das tentativas mais amplas de impedir a disseminação do coronavírus, a Apple e o Google disseram que estavam incorporando software em smartphones que informariam às pessoas se elas estiveram em contato recente com alguém infectado. Os gigantes da tecnologia disseram estar se unindo para lançar a ferramenta, incorporando-a aos sistemas operacionais de bilhões de iPhones e



dispositivos Android em todo o mundo. Isso permitiria que os smartphones registrassem constantemente outros dispositivos próximos, permitindo o que é conhecido como “rastreamento de contato” da doença. As pessoas optariam por usar a ferramenta e relatariam voluntariamente se fossem infectadas. "Pode ser uma ferramenta útil, mas levanta questões de privacidade", disse Mike Reid, professor assistente de Medicina e Doenças Infecciosas da Universidade da Califórnia, em San Francisco, que está ajudando as autoridades locais a rastrear contatos. "Não será a única solução, mas, como parte de uma resposta sofisticada e robusta, ela tem um papel a desempenhar".

NEW YORK TIMES – 11/04/2020

Um teste de anticorpos nos permitirá voltar à escola ou ao trabalho?

<https://www.nytimes.com/2020/04/10/health/coronavirus-antibody-test.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Uma resposta importante para a questão de quando - e como - os americanos podem retornar a locais públicos, como trabalho e escola, pode depender de algo chamado teste de anticorpos, um exame de sangue que determina se alguém já foi infectado pelo coronavírus.

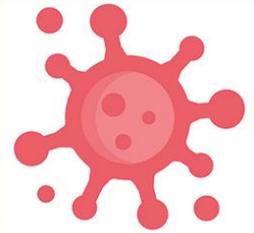
As pessoas que se acredita serem imunes podem retornar ao trabalho com segurança. Porém esses testes não são precisos e geram resultados falsos positivos e falsos negativos. Também não se sabe ainda quanto tempo dura a imunidade de quem produziu anticorpos ao vírus.

NEW YORK TIMES – 11/04/2020

Mortes por vírus aumentam, mas NY evita aumento previsto em hospitais até agora

<https://www.nytimes.com/2020/04/10/nyregion/new-york-coronavirus-hospitals.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

As autoridades estimaram que 140 mil leitos hospitalares poderiam ser necessários para tratar pacientes com coronavírus. Apenas cerca de 18.500 estavam em uso até o final da semana. Com um fechamento sem precedentes de escolas públicas, inúmeras empresas e a maior parte da vida ao ar livre, Nova York conseguiu evitar a visão apocalíptica que alguns analistas previram. O governador de Nova York, Andrew Cuomo, confiou em vários modelos para tomar suas decisões e, embora cada um seja um pouco diferente, todos o convenceram de que o caminho mais sábio da ação era planejar o pior e esperar o melhor. O governador também disse que a discrepância entre as previsões e as estatísticas reais se deve ao comportamento dos próprios nova-iorquinos, que conseguiram seguir as restrições de movimento e socialização.



CNN – 11/04/2020

Estes países estão reabrindo - eis como estão fazendo isso

<https://edition.cnn.com/2020/04/11/health/european-countries-reopening-coronavirus-intl/index.html>

República Tcheca, Áustria, Dinamarca e Noruega são as primeiras nações do Ocidente a começar a se afastar gradualmente dos limites da vida cotidiana impostos pelos governos para conter a disseminação do coronavírus. Segundo Peter Drobac, especialista em saúde global da Oxford Saïd Business School, os países que se preparavam para diminuir as restrições tinham algo em comum: estavam entre os primeiros na Europa a implementar bloqueios ou medidas severas de distanciamento social e rapidamente aumentaram os testes de coronavírus. Segundo ele, "é um processo muito gradual e eles serão capazes de aprender e acompanhar as coisas em termos de novas infecções. Mas, se elas se acalmarem demais e as infecções começarem a aumentar, eles poderão recuar um pouco. É assim que todos os países terão que agir". Qualquer afrouxamento de limites acarreta riscos. O diretor regional da Organização Mundial da Saúde para a Europa, Dr. Hans Kluge, alertou esta semana que a situação na Europa ainda é "muito preocupante" e insistiu que "agora não é hora de relaxar as medidas". E um estudo baseado no surto da China, publicado na revista médica The Lancet, sugeriu que os bloqueios por coronavírus em todo o mundo não deveriam ser completamente eliminados até que uma vacina para a doença seja encontrada.



LE MONDE – 11/042020

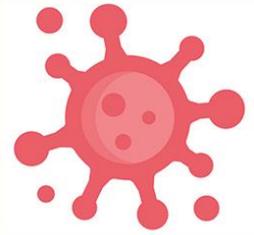
As lições de Wuhan para conter a epidemia

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/11/les-lecons-de-wuhan-pour-enrayer-l-epidemie_6036318_3244.html

O uso de estruturas simples, locais como estádios, salas de concertos ou centros de exposições transformados em hospitais de campo em poucos dias, permitiu que Wuhan tratasse em massa pessoas com poucos sintomas da doença, que representavam de 85% a 90% dos casos. Uma estratégia que permite o tratamento de pacientes leves com relativamente poucos meios, isolando-os da sociedade e pondo fim à dinâmica da contaminação, especialmente a intrafamiliar.

LE MONDE – 11/042020

Coronavírus na França: "Em termos de prevenção, não estamos à altura da epidemia"



https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/11/en-matiere-de-prevention-nous-ne-sommes-pas-a-la-hauteur-de-l-epidemie_6036316_3244.html

William Dab, médico e epidemiologista francês, alerta para os efeitos de longo prazo sobre o sistema de saúde com dezenas de milhares de mortes direta e indiretamente ligadas à epidemia. Ele ressalta que, após quatro semanas de confinamento, a curva epidêmica apenas diminuiu tendo em vista que o confinamento é apenas imperfeitamente respeitado. Aqueles que continuam a trabalhar e tomam transporte público podem ser infectados, o uso de máscara não é generalizado e pessoas contagiosas podem voltar para casa depois de deixar o hospital ou o consultório médico, porque não precisam de cuidados, podendo infectar seus entes queridos. Para Dab, o gerenciamento macro não é suficiente. “Você precisa de uma capacidade de microgerenciamento”, afirmou.

FRANCEINFO – 11/04/2020

Coronavírus: qual é o valor do novo estudo do professor Raoult, que defende a eficácia da hidroxicloroquina?

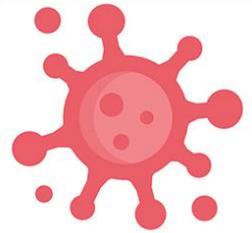
https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-que-vaut-la-nouvelle-etude-du-professeur-raoult-qui-vante-l-efficacite-de-l-hydroxychloroquine_3909089.html

O professor Didier Raoult aproveitou a visita surpresa de Emmanuel Macron ao Instituto Universitário (IHU), em Marselha, quinta-feira 9 de abril, para lhe dar uma prévia dos resultados de um novo estudo que comprova, segundo ele, a eficácia do tratamento que vem testando há várias semanas, com base em um derivado de cloroquina. Mas esse novo estudo, do qual apenas um resumo foi publicado, não silencia os críticos. A causa: vieses metodológicos que não permitem comprovação científica da eficácia do tratamento. Até o momento, 98% dos pacientes acompanhados foram curados, diz o estudo. A equipe do professor Raoult observa ainda que os maus resultados clínicos observados em alguns pacientes estão associados à idade (os cinco falecidos tinham entre 74 e 95 anos), uma condição clínica inicial mais grave, e interação com outros medicamentos, especialmente para pressão alta. Os documentos publicados on-line no site da IHU Marselha são extremamente fragmentados: um resumo do estudo de menos de duas páginas e uma tabela resumida dos principais dados.



CORRIERE DELLA SERA – 11/04/2020

Coronavírus, as lojas abertas de imediato: das papelarias às lojas de roupas infantis. A partir de 14 de abril, a derrogação da Fase 2



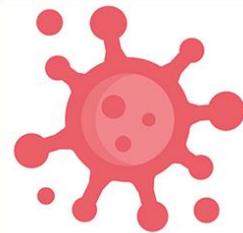
https://www.corriere.it/cronache/cards/coronavirus-ecco-cosa-riapre-subito-cartolerie-negozi-bambini/i-nuovi-via-libera-cura-verde-pc_principale.shtml

O primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte anunciou ontem, 10 de abril, à noite o novo decreto que determina a prorrogação da quarentena no país, prevista para terminar em 13 de abril, até o próximo dia 3 de maio. As regras de isolamento impedem que as pessoas saiam de casa se não for por motivos de trabalho, saúde ou urgentes. “Prorrogaremos as medidas restritivas até 3 de maio. É uma decisão difícil, mas necessária, e assumo totalmente as responsabilidades políticas”, afirmou Conte. “Se cedermos agora, corremos o risco de começar do zero”, alertou.

No entanto, no mesmo pronunciamento, Conte anunciou que algumas atividades comerciais serão retomadas a partir de terça-feira, 14 de abril. Além das já previstas, como livrarias, papelarias e lojas de roupas de bebê e crianças, o decreto estendeu a permissão de funcionamento a mais tipos de atividade: propriedades que exploram matéria-prima florestal e silvicultura, fabricação de computadores, paisagismo, obras hidráulicas e o setor que trabalha no atacado de papel e cartão. Para os negócios que ainda não podem abrir suas portas foi consentida a expedição de bens em armazém, o acesso às instalações dos empregados ou de terceiros delegados para a realização de atividades de supervisão, conservação e manutenção e gestão de pagamentos, bem como atividades de limpeza e higienização, mas essas empresas devem comunicar à autoridade local que realizarão essas tarefas.

Mesmo as atividades que foram liberadas terão que seguir rígidos padrões de higiene e distanciamento entre as pessoas. Nas lojas será permitida apenas a presença de um cliente a cada 40 metros quadrados, com entrada escalonada dos clientes e com o percurso de entrada e saída delimitado; um máximo de dois vendedores por loja (número superior a este só em locais muito amplos); arejamento natural e troca de ar do ambiente; disponibilidade e acesso a sistemas para desinfecção das mãos ao lado de teclados, touch screen e sistemas de pagamento; máscaras nos locais ou ambientes fechados principalmente nas lojas em que não se puder garantir o distanciamento necessário; o uso de luvas descartáveis nas atividades de compra e venda de alimentos e bebidas. O primeiro-ministro também cogita autorizar a reabertura de outros setores antes de 3 de maio, “caso haja condições”.

Outra medida importante prevista no decreto é que será permitida a entrada no país daqueles que vivem fora da Itália por um período de três dias, prorrogável por mais dois. Para tanto será necessário entregar às autoridades uma auto-certificação no início da viagem, comprovando uma necessidade de trabalho. Ao desembarcar na Itália, a pessoa deverá entregar ao responsável por levá-la ao local de sua permanência, seja por meio de avião, barco ou trem, uma declaração onde conste qual a exigência de trabalho que a trouxe ao país e a duração de sua permanência, o endereço em que poderá ser encontrado, bem como o telefone do local e o número do celular pessoal, e o meio pelo qual se deslocará para exercer as atividades de trabalho (táxi, carro particular, transporte público). Se após o período máximo de cinco dias de permanência a pessoa não puder, por qualquer motivo, retornar ao país de origem, deverá permanecer na Itália em quarentena por 14 dias.



CORRIERE DELLA SERA – 11/04/2020

Coronavírus, “Fase 2”: A Vittorio Colao é dado o comando da força-tarefa para a retomada

https://www.corriere.it/politica/20_aprile_10/coronavirus-fase-2-vittorio-colao-guida-task-force-la-ripartenza-a9b9b244-7b6b-11ea-afc6-fad772b88c99.shtml

O governo italiano instituiu uma força-tarefa com 14 especialistas de várias áreas para programar o percurso de retomada das atividades econômicas. O grupo, que terá como missão repensar os modelos de trabalho, a organização do deslocamento de pessoas e os regulamentos dos transportes públicos em colaboração com o governo para a promover a logística que guiará a reabertura gradual do país, será presidido pelo executivo Vittorio Colao, ex-CEO da operadora Vodafone. Dentre os especialistas estão sociólogos, psicólogos, profissionais de economia do trabalho, urbanistas, entre outros.

LA REPUBBLICA – 11/04/2020

Testes sorológicos para 150 mil pessoas. O plano em cinco movimentos para a Fase 2

https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/04/10/news/test_sierologici_a_150_mila_persone_il_piano_in_cinque_mosse_per_la_fase_2-253700411/?ref=RHPPTP-BH-I253708618-C12-P6-S1.4-T1

Os exames servirão para compreender quanto e como o vírus tem circulado na Itália e medir o grau de imunização. Será uma pesquisa realizada em um grupo de 150 mil pessoas estratificado por idade, região de residência e atividade profissional. A ideia é começar rápido, em algumas dezenas de dias, mas esse tempo dependerá da alocação de recursos, pois cada exame sai em torno de 20 euros.

A pesquisa é uma das cinco etapas básicas de saúde identificadas pelo ministro da Saúde, Roberto Speranza, para iniciar a fase 2. Em breve, deve estar pronto o projeto do aplicativo de rastreamento, desenvolvido pelos técnicos do Ministério da Inovação, após trabalhar no quesito do distanciamento social, dando uma série de indicações sobre locais públicos. Também estão sendo criados hospitais dedicados aos pacientes COVID-19, e, finalmente, será necessário reforçar os territórios locais para interceptar, tratar e isolar novos casos. A fim de prosseguir neste último ponto, estão previstos novos recrutamentos de profissionais que devem reforçar os departamentos de prevenção da doença.

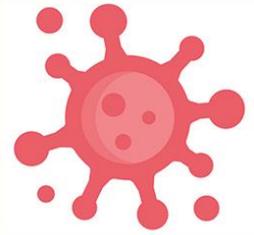


JAPÃO

THE JAPAN TIMES – 11/04/2020

Estudo chinês de amostras de ar descobre que novos coronavírus podem viajar até 4 metros

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/11/world/chinese-study-coronavirus-can-travel-4-meters/#.XpHYK1NKi9Y>



Um novo estudo que examinou amostras de ar de enfermarias de hospitais com pacientes com COVID-19 descobriu que o vírus pode viajar até quatro metros, o dobro da distância que as diretrizes atuais dizem que as pessoas devem manter entre si. O estudo também descobriu que o vírus estava mais concentrado nos pisos das enfermarias.



REINO UNIDO

BBC – 11/04/2020

Coronavírus: o mundo deveria se preocupar com o surto de vírus de Singapura?

<https://www.bbc.com/news/world-asia-52232147>

Especialistas dizem que uma das nações mais ricas do mundo - que parecia estar fazendo tudo certo - tem lições importantes para os países mais pobres, e ainda há tempo para implementá-las. Além dos exames de saúde nos aeroportos, Singapura realizou testes extensivos de todos os casos suspeitos, rastreando quem entrou em contato com um caso confirmado e confinou esses contatos em suas casas até serem liberados. Porém, milhares voltaram a Singapura vindos de países que não haviam sido tão proativos. Era então obrigatório que os retornados ficassem em casa por duas semanas, mas outras pessoas em sua casa poderiam continuar com suas vidas normalmente, desde que ninguém apresentasse sintomas. Mas o aumento exponencial alarmante na última semana ocorreu em torno da população de trabalhadores migrantes de Singapura, que é obrigada a dormir em dormitórios, em que ocorrem aglomerações. Para que um bloqueio seja eficaz três coisas precisariam acontecer: isolamento, sistema de saúde estruturado e sistemas de rastreamento de contatos.

THE GUARDIAN – 11/04/2020

China reprimiu pesquisas sobre coronavírus, sugerem páginas excluídas

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/11/china-clamping-down-on-coronavirus-research-deleted-pages-suggest>

A China está reprimindo a publicação de pesquisas acadêmicas sobre as origens do novo coronavírus, no que provavelmente faz parte de uma tentativa mais ampla de controlar a narrativa em torno da pandemia. Isso é o que parece mostrar documentos publicados on-line por universidades chinesas.